

PORTUGUÊS

Preparação para prova final do 2º ciclo

Luis Carrilho

ÍNDICE POR TEMAS

Alfabeto 2

Ordenação alfabética de palavras 2

Classificação de palavras quanto ao número de sílabas 2

Classificação de palavras quanto à sílaba tónica 3

Relações de grafia e fonia entre palavras 3

Relações de semelhança-oposição 3

Relações de hierarquia entre palavras 4

Relações parte-todo entre palavras 4

Processos regulares de formação de palavras 4

Processos irregulares de formação de palavras 5

Família de Palavras 6

Área Vocabular 6

Classes de palavras 6

Tipos de frase 13

Formas de frase 13

Grupos de frase 14

Funções sintáticas 14

Frase simples e frase complexa 16

Orações 16

Pronominalização 17

Discurso direto e discurso indireto 18

Recursos expressivos 19

Texto Narrativo 20

Texto Dramático 20

Texto Poético 21

CONTEÚDOS

Alfabeto

O **alfabeto** é o conjunto ordenado de letras que são utilizadas na escrita de uma língua.

O alfabeto da língua portuguesa é constituído por 26 letras:

- **Maísculas:** A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
- **Minúsculas:** a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
- **Vogais:** a e i o u
- **Consoantes:** b c d f g h j k l m n p q r s t v w x y z

Ordenação alfabética de palavras

Para ordenar alfabeticamente as palavras devemos começar pela primeira letra. Se a primeira letra for igual, comparamos a segunda letra das palavras. Se a segunda letra das palavras também for igual, comparamos a terceira, e assim sucessivamente.

Exemplos:

Amanhã, Barco, Cão, Coimbra, Dado, Daniel, Ego, Egoísta, Família, Faminto, ...

Classificação de palavras quanto ao número de sílabas

Quanto ao número de sílabas, as palavras podem-se classificar como:

- **Monossílabos:** se tiver uma só sílaba
- **Dissílabo:** se tiver duas sílabas
- **Trissílabo:** se tiver três sílabas
- **Polissílabo:** se tiver quatro ou mais sílabas

Exemplos:

Pão – monossílabo

Pato (PA-TO) – dissílabo

Caneta (CA-NE-TA) – trissílabo

Investimento (IN-VES-TI-MEN-TO) - polissílabo

Classificação de palavras quanto à sílaba tónica

Quanto à posição da sílaba tónica, as palavras podem classificar-se como:

- **Agudas:** se a sílaba tónica for a última
- **Graves:** se a sílaba tónica for a penúltima
- **Exdrúxulas:** se a sílaba tónica for a antepenúltima

Exemplos:

Chaminé – (CHA-MI-**NÉ**) – aguda

Sapato (SA-**PA**-TO) – grave

Água (**Á**-GU-A) - exdrúxula

Relações de grafia e fonia entre palavras

Consoante a grafia e a fonia forem iguais ou diferentes, duas palavras com significado diferente podem ser classificadas como:

- **Homógrafas:** se têm grafia igual e som diferente
- **Homófonas:** se têm grafia diferente e som igual
- **Homónimas:** se têm grafia igual e som igual
- **Parónimas:** se têm grafia semelhante e som semelhante

Exemplos:

Come com a **colher** / Vamos **colher** batatas – palavras homógrafas

Coser um botão / **Cozer** bacalhau – palavras homófonas

Eles **são** altos / Ele está **são** e salvo – palavras homónimas

Comprimeto da mesa / Dei um **cumprimento** ao senhor – palavras parónimas

Relações de semelhança-oposição

Consoante o significado, duas palavras classificam-se como:

- **Sinónimas:** se têm o mesmo significado
- **Antónimas:** se têm significado contrário

Exemplos:

Feliz e contente – sinónimos

Feliz e triste - antónimos

Relações de hierarquia entre palavras

Existem palavras que têm um significado mais **geral** e outras com um significado mais **restrito**.

Exemplos:

Animal – palavra com significado mais geral

Cão, gato, piquito, sardinha, crocodilo – palavras com significado mais restrito

Relações parte-todo entre palavras

Existem palavras cujo significado é **parte** do significado de outra palavra (**todo**).

Exemplo:

Pedal é parte de bicicleta.

Processos regulares de formação de palavras

Derivação

A uma palavra-mãe são acrescentados afixos (prefixos ou sufixos).

Exemplos:

Infeliz (in + feliz) – palavra derivada por prefixação

Felizmente (feliz + mente) – palavra derivada por sufixação

Infelizmente (in + feliz + mente) – palavra derivada por prefixação e por sufixação

Composição

As palavras são formadas por mais que uma palavra ou por radicais.

Exemplos:

Girassol (gira + sol)

Agricultura (agri + cultura)

Biologia (bio + logia)

Processos irregulares de formação de palavras

Sigla

Palavra formada pelas iniciais das palavras que a origina. As siglas lêem-se letra a letra.

Exemplo:

UE – União Europeia

Acrónimo

Palavra formada pelas iniciais e/ou sílabas das palavras que a origina. Os acrónimos lêem-se como uma palavra só.

Exemplo:

FIL – Feira Internacional de Lisboa

Empréstimo

Palavra proveniente de outra língua introduzida na língua portuguesa.

Exemplo:

Hamburguer, croissant.

Onomatopeia

Palavra criada por imitação de um som ou ruído.

Exemplo:

Ão-ão, trriimm, tic-tac

Família de Palavras

Palavras da mesma família são palavras formadas a partir da mesma palavra ou radical.

Exemplo:

Mar, maré, marinha, marinheiro, maresia, marítimo, ...

Área Vocabular

Palavras relacionadas com uma palavra.

Exemplo:

Alunos, mesas, cadernos, professores, ... – palavras da área vocabular de escola.

Classes de palavras

As palavras podem ser agrupadas em classes de acordo com as suas características e a sua utilização na língua.

- **Classes abertas:**
 - Nomes
 - Adjetivos
 - Verbos
 - Advérbios
 - Interjeições
- **Classes fechadas:**
 - Determinantes
 - Pronomes
 - Quantificadores
 - Preposições
 - Conjunções

As classes abertas são constituídas por um número ilimitado de palavras enquanto que as classes fechadas têm um número limitado.

Nomes

Os nomes servem para designar seres, objetos e outras entidades.

- **Subclasses:**

- o Comuns
 - Contáveis (*cão, cães, ...*)
 - Não contáveis (*manteiga, leite, ...*)
 - Coletivos (*rebanho, matilha, ...*)
- o Próprios (*Lisboa, João, ...*)

- **Flexão em número:**

- o Singular (*gato*)
- o Plural (*filmes*)

Os nomes podem ainda ser biformes ou uniformes quanto ao número. Os nomes biformes apresentam duas formas, uma para o singular e outra para o plural. Os nomes uniformes têm apenas uma forma para o singular e para o plural.

- o Biformes (*o jornal / os jornais*)
- o Uniformes (*o lápis / os lápis*)

- **Flexão em género:**

- o Masculino (*cão*)
- o Feminino (*cadela*)

Os nomes também podem ser biformes ou uniformes quanto ao género. Os nomes biformes apresentam duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino. Os nomes uniformes têm apenas uma forma para o masculino e para o feminino.

- o Biformes (*o cão / a cadela*)
- o Uniformes (*o pianista / a pianista*)

- **Flexão em grau:**

- o Normal (*casa*)
- o Diminutivo (*casinha*)
- o Aumentativo (*casarão*)

Adjetivos

Os adjetivos servem para designar qualidades ou propriedades dos nomes.

- **Subclasses:**

- o Qualificativos (*bonito, feio, ...*)
- o Relacionais (*semanal, marítimo, ...*)
- o Numerais (*primeiro, segundo, ...*)

- **Flexão em número:**

- o Singular (*perigoso*)
- o Plural (*grandes*)

Os adjetivos podem ainda ser biformes ou uniformes quanto ao número. Os adjetivos biformes apresentam duas formas, uma para o singular e outra para o plural. Os adjetivos uniformes têm apenas uma forma para o singular e para o plural.

- o Biforme (*o bom / os bons*)
- o Uniforme (*o simples / os simples*)

- **Flexão em género:**

- o Masculino (*magro*)
- o Feminino (*alta*)

Os adjetivos também podem ser biformes ou uniformes quanto ao género. Os adjetivos biformes apresentam duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino. Os adjetivos uniformes têm apenas uma forma para o masculino e para o feminino.

- o Biforme (*o justo / a justa*)
- o Uniforme (*o inteligente / a inteligente*)

- **Flexão em grau:**

- o Normal (*...alto*)
- o Comparativo de superioridade (*...mais alto do que...*)
- o Comparativo de inferioridade (*...menos alto do que...*)
- o Comparativo de igualdade (*... tão alto como...*)
- o Superlativo Relativo de superioridade (*...o mais alto*)
- o Superlativo Relativo de inferioridade (*... o menos alto*)
- o Superlativo Absoluto analítico (*... muito alto*)
- o Superlativo Absoluto sintético (*... altíssimo*)

Verbos

Os verbos servem para designar ações.

- **Subclasses:**
 - Intransitivos: não exigem complementos (*Ele **acordou***)
 - Transitivos diretos: exigem complemento direto (*Ele **viu** o filme*)
 - Transitivos indiretos: exigem complemento indireto (*Ele **telefonou** à tia*)
 - Transitivos diretos e indiretos: exigem complemento direto e complemento indireto (*Ele **deu** um presente à Ana*)
 - Copulativos: exigem predicativo do sujeito (*Ele **é** alto*)

- **Flexão em pessoa e número:**
 - 1ª pessoa do singular (*Eu canto*)
 - 2ª pessoa do singular (*Tu cantas*)
 - 3ª pessoa do singular (*Ele canta*)
 - 1ª pessoa do plural (*Nós cantamos*)
 - 2ª pessoa do plural (*Vós cantais*)
 - 3ª pessoa do plural (*Eles cantam*)

- **Flexão em modo e tempo**
 - Modo Indicativo
 - Presente (*Eu canto*)
 - Pretérito Perfeito (*Eu cantei*)
 - Pretérito Imperfeito (*Eu cantava*)
 - Pretérito Mais-Que-Perfeito (*Eu cantara*)
 - Futuro (*Eu cantarei*)
 - Pretérito Perfeito Composto (*Eu tenho cantado*)
 - Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto (*Eu tinha cantado*)
 - Futuro Composto (*Eu terei cantado*)
 - Modo Conjuntivo
 - Presente (*Eu que cante*)
 - Pretérito Imperfeito (*Eu se cantasse*)
 - Futuro (*Eu quando cantar*)
 - Pretérito Perfeito Composto (*Eu que tenha cantado*)
 - Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto (*Eu se tivesse cantado*)
 - Futuro Composto (*Eu quando tiver cantado*)
 - Modo Condicional
 - Condicional (*Eu cantaria*)
 - Condicional Composto (*Eu teria cantado*)
 - Modo Imperativo (*Canta/cantai*)
 - Modo Infinitivo (*Cantar*)

Advérbios

Os advérbios servem mudar ou evidenciar o sentido de outras palavras.

- **Subclasses:**

- o de predicado: tempo, lugar e modo
 - *hoje, amanhã, ontem, logo*
 - *aqui, cá, lá, acolá, ali*
 - *infelizmente, tristemente, ...*
- o Advérbio de negação
 - *Não, jamais, nunca*
- o Advérbio de afirmação
 - *Sim, certamente*
- o Advérbio de quantidade e grau
 - *Apenas, bastante, demasiado, muito, pouco, mais, menos, tanto, tão, quase ...*
- o Advérbio de inclusão e exclusão
 - *Até, mesmo, também, só, apenas, exceto*
- o Advérbio interrogativo
 - *Como?, onde?, quando?, porque?, porquê?*

Determinantes

Os determinantes aparecem antes dos nomes e conconcordam com eles em género e em número.

- **Subclasses:**

- o Artigos definidos
 - *O, a, os, as*
- o Artigos indefinidos
 - *Um, uma, uns, umas*
- o Possessivos
 - *Meu, minha, meus, minhas*
 - *Teu, tua, teus, tuas*
 - *Seu, sua, seus, suas*
 - *Nosso, nossa, nossos, nossas*
 - *Vosso, vossa, vossos, vossas*
- o Demonstrativos
 - *Este, esta, estes, estas*
 - *Esse, essa, esses, essas*
 - *Aquele, aquela, aqueles, aquelas*
 - *O mesmo, a mesma, os mesmos, as mesmas*
 - *Isto, isso, aquilo*

Pronomes

Os pronomes substituem os nomes.

- **Subclasses:**

- o Pessoais
 - *Eu, me, mim, comigo*
 - *Tu, te, ti, contigo*
 - *Ele, ela, se, o, a, lhe, consigo*
 - *Nós, nos, connosco*
 - *Vós, vos, convosco*
 - *Eles, elas, se, os, as, lhes, consigo*
- o Possessivos
 - *Meu, minha, meus, minhas*
 - *Teu, tua, teus, tuas*
 - *Seu, sua, seus, suas*
 - *Nosso, nossa, nossos, nossas*
 - *Vosso, vossa, vossos, vossas*
- o Demonstrativos
 - *Este, esta, estes, estas*
 - *Esse, essa, esses, essas*
 - *Aquele, aquela, aqueles, aquelas*
 - *O outro, a outra, os outros, as outras*
 - *Isto, isso, aquilo*
- o Indefinidos
 - *Algum, nenhum, todo, muito, pouco, tanto, outro, qualquer*
- o Relativos
 - *Que, quem o qual*

Quantificadores

Os quantificadores apresentam informação relacionada com o número, quantidade ou a parte de um todo.

Alguns quantificadores:

- o *Todo, qualquer, nenhum, tudo, cada*
- o *Um, uma, dois, duas, três, quatro, cinco, ...*
- o *Dobro, triplo, quádruplo, quíntuplo, ...*
- o *Meio, metade, terço, quarto, quinto, ...*

Preposições

As preposições estabelecem relações de sentido entre os vários elementos da frase.

- **Algumas preposições simples:**

- o *A, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre*

- **Algumas preposições contraídas:**

- o *À (a+a), ao (a+o), àquele (a+aquele), deste (de+este), do (de+o), no (em+o), neste (em+este), nesse (em+esse), dele (de+ele), pelo (por+o)*

Conjunções

As conjunções introduzem orações ou elementos das frases.

- **Subclasses:**

- o **Coordenativas**
 - Copulativas: *E, nem*
 - Adversativas: *Mas, contudo*
 - Disjuntivas: *Ou*
 - Conclusivas: *logo*
 - Explicativas: *pois*
- o **Subordinativas**
 - Causais: *Porque*
 - Finais: *Para*
 - Temporais: *Quando, logo, mal*
 - Condicionais: *se*

Interjeições

As interjeições têm como função transmitir emoções.

- **Algumas interjeições:**

- o *Ah!, Oh!, Ai!, Ui!, Hi!, Oxalá!, Olá!, Eh!, Ó!, Psiu!, Irra!, Alto!, Basta!, Bravo!, Viva!, Força!*

Tipos de frase

As frases podem classificar-se como do tipo:

- **Declarativo:** quando está a apresentar informações ou a declarar algo
- **Interrogativo:** quando se está a fazer uma pergunta
- **Exclamativo:** quando se revela sentimentos
- **Imperativo:** quando se dá ordens, conselhos, ou se faz pedidos

Exemplos:

Fui às compras – Frase do tipo declarativo

Foste às compras? – Frase do tipo interrogativo

Ele fui às compras! – Frase do tipo exclamativo

Vai às compras. – Frase do tipo imperativo

Formas de frase

As frases podem classificar-se ainda conforme o seu valor de afirmação ou negação:

- **Forma afirmativa:** se apresenta valor de afirmação
- **Forma negativa:** se apresenta valor de negação expresso por um elemento de negação, como é o caso do advérbio não

Exemplos:

Fui às compras – Frase afirmativa

Não fui às compras – Frase negativa

Conforme o sujeito da frase faz ou sofre a ação, as frase apresentam as seguintes formas:

- **Forma ativa:** se o sujeito faz a ação
- **Forma passiva:** se o sujeito sofre a ação

Exemplos:

O João comeu um bolo – Forma ativa

Um bolo foi comido pelo João – Forma passiva

Grupos de frase

As frases têm como constituintes os seguintes grupos:

- **Grupo nominal:** cujo núcleo é um nome ou pronome
- **Grupo verbal:** cujo núcleo é o verbo
- **Grupo preposicional:** cujo núcleo é uma preposição
- **Grupo adverbial:** cujo núcleo é um advérbio
- **Grupo adjetival:** cujo núcleo é um adjetivo

Exemplos:

A casa amarela foi pintada ontem de manhã.

- Grupo nominal: *A casa amarela*
- Grupo verbal: *foi pintada ontem de manhã*
- Grupo preposicional: *de manhã*
- Grupo adverbial: *ontem*
- Grupo adjetival: *amarela*

Funções sintáticas

As palavras estabelecem relações entre si e com o verbo, desempenhando assim diferentes funções:

- **Vocativo**
- **Sujeito**
 - o Simples
 - o Composto
 - o Nulo
- **Predicado**
- **Predicativo do sujeito**
- **Complemento direto**
- **Complemento indireto**
- **Complemento oblíquo**
- **Modificador do grupo verbal**
- **Complemento agente da passiva**

Vocativo

O vocativo é utilizado em contextos de chamamento ou interpelação do interlocutor. Aparece separado do resto da frase por vírgulas.

Exemplos:

João, come a sopa.

Boa tarde, meus senhores.

Entra, Ana, e está à vontade.

Sujeito

O sujeito é sobre o que ou quem se declara algo. O sujeito pode ser classificado como simples (um só grupo nominal), composto (dois ou mais grupos nominais) ou nulo (se não aparece explícito na frase).

Exemplos:

O João foi às compras – Sujeito simples

A Mariana e as suas amigas foram passear – Sujeito composto

Comemos muito bem – Sujeito nulo

Predicado

O predicado corresponde ao grupo verbal, cujo núcleo é o verbo e onde se encontram os vários complementos.

Predicativo do sujeito: responde à pergunta “o quê?” e refere-se ao sujeito

Comp. direto: responde à pergunta “o quê?” não se referindo ao sujeito

Comp. indireto: responde à pergunta “a quem?”

Comp. oblíquo: é exigido pelo verbo logo é obrigatório na frase

Modificador do grupo verbal: não é exigido pelo verbo logo é opcional

Comp. Agente da passiva: responde à pergunta “por quem?” quando a frase está na passiva

Exemplos:

*O João **está contente** – verbo + predicativo do sujeito*

*O Miguel **deu um presente à Maria** – verbo + comp. direto + comp. indireto*

*Ele **foi a Lisboa ontem** – verbo + comp. oblíquo + modificador do grupo verbal*

*O teste **foi corrigido pela professora** – complexo verbal + comp. agente da passiva*

Frase simples e frase complexa

Consoante o número de predicados, as frases podem ser classificadas como:

- **Frases simples:** se têm um só verbo ou complexo verbal (um predicado)
- **Frases complexa:** se têm dois ou mais verbos ou complexos verbais (dois ou mais predicados)

Exemplos:

O João **está contente** – frase simples

O Miguel **foi pescar** com o seu amigo Tozé ontem em Setúbal – frase simples

Ele **estudou** e **teve** boa nota – frase complexa

Orações

As frases complexas são constituídas por duas ou mais orações e classificam-se como:

- **Coordenadas:**
 - Copulativas (*adição*)
 - Adversativas (*contraste*)
 - Disjuntivas (*alternativa*)
- **Subordinadas**
 - Causais (*causa*)
 - Finais (*finalidade*)
 - Temporais (*tempo*)
 - Condicionais (*condição*)

Exemplos:

O João foi à loja **e comprou uns ténis** – oração coordenada copulativa

O João foi à loja **mas não gostou de nada** – oração coordenada adversativa

O João foi à loja **ou foi ao restaurante** – oração coordenada disjuntiva

O João foi à loja **porque quer uns ténis novos** – oração subordinada causal

O João foi à loja **para ver uns ténis** – oração subordinada final

O João foi à loja **quando começaram os saldos** – oração subordinada temporal

O João vai à loja **se o pai lhe der dinheiro** – oração subordinada condicional

Pronominalização

Podemos simplificar as frases substituindo os complementos diretos, complementos indiretos, sujeitos e outros elementos da frase por pronomes.

No caso dos complementos diretos e indiretos, os pronomes são colocados junto ao verbo. O complemento direto pode ser substituído por -o, -os, -a, -as. O complemento indireto pode ser substituído por -me, -te, -se, -lhe, -nos, -vos, -lhes.

Regras de articulação com o verbo:

- Quando a forma verbal termina em R, S, ou Z, estas consoantes caem e o pronome pessoal passa a ser: -lo, -la, -los, -las.
- Se a forma verbal terminar em M ou em ditongo nasal (õe, ão), o pronome tomará as formas: -no, -na, -nos, -nas.
- Quando a forma verbal estiver no futuro, o pronome coloca-se entre o radical do verbo e as terminações verbais (-á, -ás, -á, -emos, -eis, -ão). No entanto, como o radical termina em R, este cai e o pronome ganha um L, tomando a forma -lo, -la, -los, -las.
- Quando a forma verbal estiver no modo condicional, o pronome coloca-se entre o radical do verbo e as terminações verbais (-ia, -ias, -ia, -íamos, -íeis, -iam). No entanto, como o radical termina em R, este cai e o pronome ganha um L, tomando a forma -lo, -la, -los, -las.
- Quando a forma verbal estiver no modo conjuntivo, o pronome coloca-se antes do verbo.
- Quando a frase estiver na negativa, o pronome também se coloca antes do verbo.
- É possível também juntar num só pronome os complementos direto e indireto

Exemplos:

Ele fez **a carta** ontem. Ele fê-**la** ontem.

Eles cantaram **uma música**. Eles cantaram-**na**.

Ele fará **um bolo**. Ele fazê-**lo**-à

Ele ganharia **o totoloto**. Ele ganhá-**lo**-ia.

Ele que faça **o jantar**. Ele que **o** faça.

Ele não comeu **o bolo**. Ele não **o** comeu.

Ele deu **um presente à Maria**. Ele deu-**lho**.

Discurso direto e discurso indireto

Num texto as palavras podem reproduzir as falas de alguém de duas formas:

- **Discurso direto:** se as falas são reproduzidas tal como foram ditas
- **Discurso indireto:** se as falas são referidas por uma outra pessoa

Principais mudanças:

Discurso direto	Discurso indireto
Tempos:	Tempos:
Presente	Pretérito Imperfeito
Pretérito Perfeito	Pretérito Mais-Que-Perfeito (C)
Futuro	Condicional
Advérbios:	Advérbios:
Aqui	Ali
Cá	Lá
Hoje	Naquele dia
Amanhã	No dia seguinte
Ontem	No dia anterior
Na próxima semana	Na semana seguinte
Determinantes e pronomes:	Determinantes e pronomes:
1ª e 2ª pessoa	3ª pessoa

Alguns verbos introdutórios do discurso indireto:

- Dizer, afirmar, comunicar, proferir
- Exclamar, perguntar, questionar
- Sussurrar, murmurar, gritar, berrar
- Desabafar, lamentar
- Prometer, ordenar, aconselhar

Exemplos:

- *Estudei* muito porque **quero** melhorar a **minha** nota de português e assim, **na próxima semana, poderei** ir de férias com **este** tempo maravilhoso.- Discurso direto

Ele disse que **tinha estudado** muito porque **queria** melhorar a **sua** nota de português e assim, **na semana seguinte, poderia** ir de férias com **aquele** tempo maravilhoso.- Discurso indireto

- O que **estás aqui** a fazer **hoje**? – Discurso direto

Ele perguntou o que ele **estava ali** a fazer **naquele dia**. – Discurso indireto

Recursos expressivos

Os recursos expressivos servem para embelezar os textos ou para reforçar ideias.

- **Adjetivação:** utilização de dois ou mais adjetivos
- **Enumeração:** sucessão de elementos
- **Personificação:** atribuição de características humanas a animais ou objetos
- **Comparação:** relação de semelhança com recurso a uma conjunção comparativa (como, assim, tal como, ...)
- **Metáfora:** relação de semelhança sem recurso a uma conjunção comparativa
- **Anáfora:** repetição de uma ou mais palavras no início de frases ou versos
- **Eufemismo:** suavização de uma realidade trágica
- **Hipérbole:** exagero da realidade
- **Perífrase:** uso de várias palavras para dizer o que poderia ser dito de forma breve
- **Onomatopeia:** uso de palavras que representam sons

Exemplos:

Adjetivação: Paisagem tão linda, inspiradora, relaxante e única.

Enumeração: Vi um passáro, um elefante, um rinoceronte, um crocodilo e muito mais!

Personificação: A nuvem chorou.

Comparação: Os olhos azuis como o mar.

Metáfora: Da macieira saem pequenos corações.

Anáfora: Hoje é dia de festa. Hoje é para festejar. Hoje é dia de cantar e dançar

Eufemismo: O menino foi para o céu esta madrugada

Hipérbole: Ele é tão alto como a Torre Eiffel

Perífrase: O palácio da tua mente (=inteligência)

Onomatopeia: Triimm Triimm!

Texto Narrativo

Uma narrativa é um texto em que um narrador conta uma história, relatando uma sequência de acontecimentos (a ação) vividos pelas personagens da história, num determinado tempo e espaço.

- **Componentes do texto narrativo**
 - **Narrador**
 - Participante
 - Não participante
 - **Personagens**
 - Principais
 - Secundárias
 - **Ação**
 - Introdução
 - Desenvolvimento
 - Conclusão (desenlace)
 - **Tempo**
 - **Espaço**

Texto Dramático

O texto dramático é escrito pelo dramaturgo e tem como finalidade ser representado numa peça de teatro.

- **Componentes do texto dramático**
 - **Personagens**
 - **Ação**
 - **Tempo**
 - **Espaço**
- **Tipos de discurso**
 - **Principal:** falas das personagens
 - **Secundário:** Didascálias (indicações cénicas), ou seja, instruções sobre cenário, guarda-roupa, adereços, gestos, atitudes, etc...
- **Estrutura externa**
 - **Atos:** divisões correspondentes à mudança de cenário
 - **Cenas:** divisões correspondentes à entrada ou saída de personagens de cena

Texto Poético

No texto poético o sujeito poético apresenta a realidade de forma criativa numa linguagem bastante expressiva. O **poema** é um conjunto de **versos** agrupados em **estrófes**.

Constituição de um poema

- **Estrófes:** conjunto de versos
 - **Monóstico:** um verso
 - **Dístico:** dois versos
 - **Terceto:** três versos
 - **Quadra:** quatro versos
 - **Quintilha:** cinco versos
 - **Sextilha:** seis versos
 - **Sétima:** sete versos
 - **Oitava:** oito versos
 - **Nona:** nove versos
 - **Décima:** dez versos

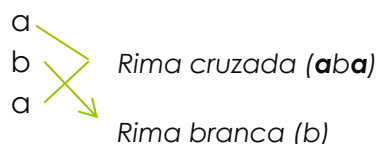
Sílabas métricas

As sílabas métricas são diferentes das sílabas gramaticais pois correspondem apenas aos grupos de sons efetivamente pronunciados na leitura de um poema. A contagem das sílabas métricas de um verso faz-se até à última sílaba tónica da última palavra do verso e agrupam-se sílabas terminadas em vogais com sílabas de palavras seguintes que começam também em vogal.

Ver/de e/ trans/pa/ren/te – 5 sílabas métricas

Esquema rimático

O menino vai estudar
Para uma boa nota ter
E de ano passar



No próximo ano
Vai para a nova escola
Com a sua nova sacola
Que era do seu mano

